

31 DE MARÇO
A 2 DE ABRIL DE 2022
CENTRO DE CONVENÇÕES
SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Reanimação Em Sala De Parto De Recém-Nascidos Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal.

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR-HOSPITAL PROMATER), LUARA DE CASSIA ALEXANDRE SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), LAÍSE GALIZA DE ALENCAR BENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), JAMMILY TICIANY BARBOSA MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), TALITA MOREIRA DE AQUINO MIRANDA SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), ANA DINA FONSÊCA GALVÃO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), LAURA HELENA SALDANHA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), CAMILA ALBUQUERQUE COELHO LOPES (UNIVERSIDADE POTIGUAR -LIGA DE NEONATOLOGIA), VITÓRIA FATEICHA DA SILVA SOARES (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), DIEGO SOARES CABRAL (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), LUCAS PEREIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - LIGA DE NEONATOLOGIA), ALDENILDE REBOUÇAS FALCÃO DE CASTRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - PROMATER), NIVIA MARIA RODRIGUES ARRAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RN - PROMATER)

Resumo: Introdução: A reanimação em sala de parto é um fator de risco para internação em UTI neonatal (UTIN). Todos os recém-nascidos (RN) reanimados podem apresentar morbidades diversas e um período mínimo de observação e monitorização das funções vitais é recomendado. Objetivos: Identificar os principais tipos de reanimação neonatal dos neonatos internados na UTI. Métodos: Estudo observacional, com dados coletados no Epimed. O banco foi exportado para Excel. O cálculo estatístico foi realizado no Epi Info. As variáveis foram: sexo, peso de nascimento (PN), Apgar, idade gestacional ao nascer (IG) e tipo de reanimação neonatal. Resultados: Dos 1208 neonatos internados 21 (1,7%) tinham IG menor que 26 semanas, 25 (2,6%) de 26 a 27, 102 (8,4%) de 28 a 31, 134 (11,2%) de 32 a 33, 445 (36,6%) de 34 a 36 e 480 (39,5%) maior ou igual a 37 semanas. Foram do sexo masculino 673 (55,71%). O PN foi abaixo de 1000 G 59 (4,9%), de 1000 a 1499 G 87 (7,2%), de 1500 a 2499 G 371 (30,7%), de 2.500 a 4.499 G 687 (56,9%) e maior ou igual a 4.500 G 3 (0,3%). O Apgar no 1º minuto menor que 7 em 398 (32,9%), maior ou igual a 7 em 810 (67,1%). No 5º minuto menor que 7 em 91 (7,5%) e maior ou igual a 7 em 1.117 (92,5%). A reanimação em sala de parto foi realizada em 96 (7,9%). O tipo de suporte utilizado foi: máscara facial 31 (2,6%), intubação endotraqueal 65 (5,4%), massagem cardíaca 33 (2,7%) e adrenalina 9 (0,7%) Conclusão: Aproximadamente 10% dos neonatos internados em UTIN foram reanimados ao nascimento. É possível concluir que a necessidade de reanimação, aliado a outras variáveis, é uma condição importante que determina a internação na UTIN.